

## RESUMO DE COMUNICAÇÃO

Rui Franganito, Presidente ISCEE

### **Extensão Universitária: Estudo de Caso do ISCEE Cabo Verde Business School**

Inventário de Recursos Turísticos da ilha de Santiago, Santo Antão, São Vicente e São Nicolau:

Roteiro Metodológico

Resumo: o objectivo da presente comunicação é apresentar o resultado da investigação aplicada no ISCEE sob a forma de extensão universitária. Este novo paradigma no Ensino Superior deve ser aplicado em todas as IES, de forma a demonstrar à comunidade em geral as três dimensões da missão das Universidades, nomeadamente, o ensino, investigação e extensão.

Aliás estas três dimensões deverão igualmente ser contabilizados na elaboração de rankings universitários que normalmente não avaliam os mecanismos de extensão universitária.

Em África, as Universidades são promotoras do desenvolvimento local e trabalham directamente com as comunidades no processo de partilha e disseminação do conhecimento para dotar as comunidades de ferramentas e instrumentos para o seu desenvolvimento.

O Estudo de caso apresentado, IRT, Itinerário de Recursos Turísticos, mostra como o ISCEE se candidatou a um concurso público lançado para fazer o levantamento exaustivo dos itinerários turísticos em Cabo Verde nas principais ilhas, Santiago, São Vicente, Santo Antão e São Nicolau.

Estiveram envolvidos nestes projectos vários docentes e alunos do ISCEE, no terreno, o que também demonstra a importância da extensão universitária promover “in loco” a simbiose na relação entre docentes e alunos em termos de trabalho de campo e ao mesmo tempo cumprir a missão do ISCEE que é a de reforçar a competitividade de Cabo Verde, através da formação de recursos humanos qualificados e ao mesmo tempo responder aos grandes desafios do País, em especial, a dinamização do cluster do Turismo.

A transmissão e difusão do conhecimento universitário para a sociedade, o conhecimento pluriversitário é o grande desígnio do ISCEE em Cabo Verde.

Palavras Chave: Conhecimento Pluriversitário, Extensão Universitária, Ensino, Investigação

## **INTRODUÇÃO**

Sendo o turismo um dos eixos estratégicos de desenvolvimento de Cabo Verde, uma das estratégias para a sua promoção passa necessariamente, pela identificação, sistematização e classificação dos recursos turísticos existentes em cada um dos municípios do país. É pois, neste contexto que se enquadra o inventário dos recursos e atractivos turísticos dos municípios de Cabo Verde que poderá servir de base para o planeamento do desenvolvimento de turismo a nível municipal, regional e nacional.

O Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais, no âmbito do programa de extensão universitária e de uma parceria com a Direcção Geral de Turismo aceitou o desafio de realizar o inventário dos recursos turísticos das ilhas de Santiago, Santo Antão, São Vicente e São Nicolau. No caso da ilha de Santiago, trata-se de um projecto que envolveu docentes e alunos deste Pólo Universitário que serviu para aprofundar alguns conhecimentos teóricos sobre o roteiro metodológico para o inventário de recursos e atractivos turísticos.

## **OBJECTIVO**

Conhecer os recursos e atractivos turísticos existentes em vários municípios do País e produzir um documento de base que sirva para a definição de políticas e programas de desenvolvimento do turismo no país.

Formatar e implementar uma metodologia única para a inventariação da oferta turística nos Municípios, capaz de ser compreendida por todos os sectores e agentes envolvidos no processo;

☐ Servir de instrumento de consulta para os empresários do sector, estudantes e pesquisadores da área no Município;

☐ Permitir o diagnóstico de falhas, pontos críticos e de estrangulamento, desajustes entre a oferta e a procura existente no Município;

☐ Permitir a identificação do potencial turístico do Município, de forma estruturada e objectiva.

☐ Dotar a DGT e o Município em estudo de conhecimentos sobre os seus espaços turísticos e culturais, que possam permitir a sua gestão no concernente à atracção de novos investimentos e a circulação de mercadorias;

☐ Dotar os órgãos públicos e privados de informações sobre a economia do município de forma a possibilitar a planificação de acções e a tomada de decisões;

- ☐ Fornecer informações das regiões com potencialidades turísticas no Município, possibilitando assim direccionar os recursos de forma a incentivar o desenvolvimento da actividade;
- ☐ Dispor do conhecimento da infra-estrutura existente no Município, com o objectivo de facultar à administração municipal uma acção pró-activa na captação de empreendimentos;
- ☐ Reconhecer as potencialidades da localização geográfica, dos aspectos naturais, da riqueza cultural e dos monumentos históricos.

## **METODOLOGIA**

Para a análise dos diferentes municípios, procurou-se estabelecer e esclarecer alguns parâmetros técnicos para identificar, classificar e categorizar os recursos turísticos. Procedimento que visam orientar a elaboração do inventário de recursos turísticos através de uma metodologia adequada e adaptada à realidade dos municípios em estudo.

Em termos de procedimentos metodológicos, este Inventário passou por quatro fases, a saber:

1. **Análise Prévia:** Consistirá de uma primeira análise profunda dos termos de referência do estudo para posterior concepção de uma estratégia de recolha e análise de informação. A partir desta análise serão identificadas as áreas chave a partir quais o Inventário/Diagnóstico se irá concentrar.

Elaborou-se um plano das acções a desenvolver, com estimativa de tempo e respectiva data de execução. Este plano prevê um trabalho de gabinete que consiste na recolha de informações existentes sobre as infra-estruturas básicas, os recursos e atractivos turísticos bem como, os equipamentos e serviços turísticos. Também, estabeleceu-se um calendário para contactos preliminares com os responsáveis municipais, a fim de dar a conhecer o projecto e envolvê-los neste processo, logo no início. Ainda nesta fase, elaborou-se a ficha de IRT que requer a definição dos parâmetros técnicos de base para identificar/classificar e categorizar os recursos turísticos. Esta ficha foi testada antes da sua aplicação.

### **2. Fase Exploratória :**

- ☐ **Recolha Documental** – recolha de todos os documentos, informações existentes relacionadas com os Recursos Turísticos no Município, nomeadamente, os de natureza

cultural, social, ambiental, económica, entre outros, mas com ênfase na vertente ambiental/paisagística;

☐ **Análise da Informação Recolhida** – Durante a análise documental, caso se revelar necessário, poder-se-á alargar o processo de recolha documental, identificando outros aspectos a ter em conta no estudo.

Nesta fase, houve várias deslocações ao terreno para recolha de informações no terreno. Para além das fichas de apoio que serviam para registo das informações, utilizou-se também máquina fotográficas para a captação e o registo de dados sobre o atractivo.

### **3. Fase de Trabalho de Terreno:**

☐ **Observação Directa e Indirecta** – recolha de outros dados não disponíveis nos documentos. Tal será feito utilizando os seguintes instrumentos:

☐ **Inquéritos** (população em geral do município)

☐ **Entrevistas Aprofundadas** à Câmara Municipal, instituições no Estado;

☐ **Entrevistas Livres** às entidades particulares ligadas ao sector do Turismo;

☐ **Observação Participativa** – deslocações ao terreno, visita aos parques naturais, monumentos, áreas protegidas em geral, às infra-estruturas do Turismo nestas ilhas, entre outros, com apreensão de aspectos relevantes;

☐ **Outros.**

Procedeu-se à análise e sistematização das informações sobre os atractivos existentes que culminou com a elaboração do primeiro draft do relatório.

### **4. Fase de Tratamento e Análise de Dados e Elaboração do Relatório consiste nas fases seguintes:**

☐ Compilação de todos os dados existentes;

☐ Tratamento da informação;

☐ Análise dos conteúdos (entrevistas e observações)

☐ Revisão de dados;

☐ Comparação dos dados recolhidos e observados;

☐ Interpretação dos resultados numa perspectiva cultural, económica, social e ambiental;

☐ Redacção e conclusão do documento final do Inventários dos Recursos Turísticos do Município.

Socialização do documento junto das câmaras municipais, a fim de recolher mais subsídios com vista à elaboração do relatório final. Esta foi uma fase muito interessante porque houve necessidade de novas deslocações ao terreno juntamente com os responsáveis da Câmara e representantes da Direcção Geral do Turismo para levantar alguns recursos/atractivos que passaram despercebidos.

## **RESULTADOS**

Destas pesquisas resultaram relatórios sobre os Municípios de cada ilha estudada que constitui o reflexo fiel da realidade dos recursos turísticos existentes em cada um dos Municípios abrangidos. Esta pesquisa serviu para uma maior aproximação entre o ISCEE, enquanto instituição académica e as instituições públicas, neste caso, a DGT e as Câmaras Municipais. Permitiu também, um maior conhecimento do potencial turístico existentes nos municípios. Também envolveu os alunos do ISCEE em trabalho de terreno e permitiu um aperfeiçoamento metodológico.

## **CONCLUSÃO/RECOMENDAÇÕES**

Concluiu-se que os municípios inventariados possuem características muito próprias e potencialidades turísticas específicas que se forem exploradas, mediante um plano de desenvolvimento turístico sustentável, estes poderão ganhar uma nova dinâmica e o turismo poderá servir de alavancagem para o seu desenvolvimento.

Em relação aos atractivos inventariados, constatou-se que a maioria dos municípios não dispõem de meios de hospedagem para a recepção dos turistas nem infraestruturas de lazer. Ainda pesam sobre os atractivos naturais as condições precárias do acesso até às localidades e o estado das vias que precisam de melhorias. Constatou-se ainda que as comunidades geram uma grande expectativa em relação à valorização do potencial turístico existentes e acreditam que o turismo poderá alavancar a economia local. Contudo, há necessidade de acções rápidas e planeadas para mudar o perfil dos municípios a fim de melhorar a receptividade e as facilidades para os turistas.

## **Referências**

AMARAL, Ilídio, 2007, Santiago de Cabo Verde: a Terra dos Homens, Lisboa, Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

CUNHA, Licínio, 2007, Introdução ao Turismo, Lisboa, Editora Verbo.

Câmara Municipal de São Salvador do Mundo, Plano Diretor Municipal (2011)

Câmara Municipal de São Lourenço, Plano Diretor Municipal (2011)

CESE, (2007), Plano Diretor Municipal de Domingos, Câmara Municipal de São Domingos.

Plano Diretor Municipal (PDM), 2011. Camara Municipal de Ribeira Grande

Beni, M. Análise estrutural do turismo. Semac: São Paulo, 2002.

Leno Cerro, F. Técnicas de evaluación del potencial turístico. Madrid: Ministério de Industria, Comercio y Turismo, 1993.

